

Em resposta a questionamento do StiuMa sobre projetos estruturais em curso...

Caema admite que adotará 'parceria privada' para operação das ETE's de todas as unidades

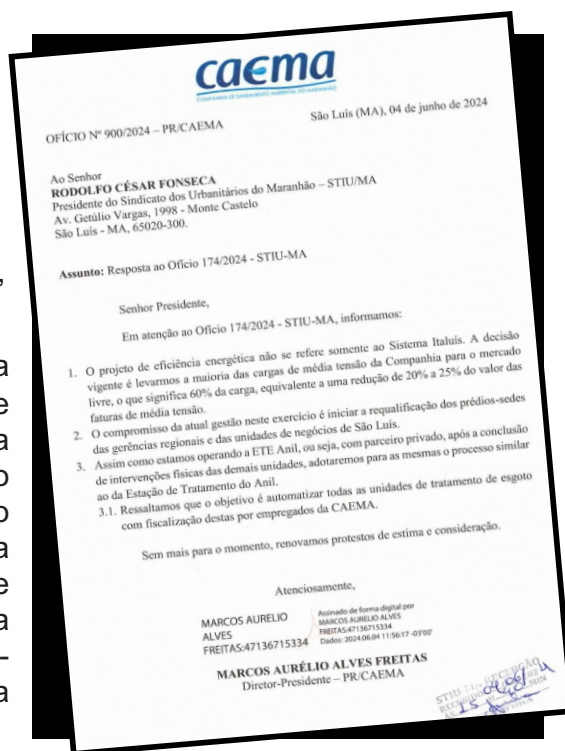
O Sindicato questionou a Presidência da Caema, através do ofício nº 174/2024, de 24 de maio, acerca de três pontos de interesse da categoria, acompanhados com atenção pelo StiuMa: **1) Projeto de Energia Solar para o Italuís; 2) Revitalização da Unidade de Negócios da Cohab; e 3) Projeto de Terceirização das ETE's de São Luís.**

A empresa respondeu, através do ofício nº 900/2024 - PR, de 04 de junho, o que segue:

1. Sobre o Projeto de Energia Solar, o presidente da Caema informou que "o projeto de eficiência energética não se refere somente ao Italuís" e que "a decisão é levar a maioria das cargas de média tensão da Companhia para o mercado livre, o que significa 60% da carga, equivalente a uma redução de 20% a 25% do valor das faturas de média tensão". O StiuMa entende como positivo que a empresa busque alternativas de economia, mas questiona a forma. Não seria mais lógico a Caema investir num parque próprio de energia solar, o que traria economia nas contas e investimento em algo que seria incorporado ao seu patrimônio e com retorno garantido?

2. Sobre a Revitalização da Unidade de Negócios da Cohab, a resposta do Sr. Marco Aurélio é de que "o compromisso da gestão é iniciar a requalificação dos prédios-sedes das gerências regionais e das unidades de negócio neste exercício", não deixando claro o período a que se refere.

3. Quanto ao Projeto de Terceirização das ETE's de São Luís, o presidente afirma que a Caema pretende adotar processo similar ao da ETE Anil para as demais unidades, após as intervenções físicas, ou seja, com "parceiro privado", assim, o Sr. Marco Aurélio confirma a intenção de terceirizar as ETE's e informa também que pretende automatizar todas as unidades de tratamento de esgoto com fiscalização por empregados da Caema.



Pra quem ainda duvida dos rumos que a Caema está tomando, o recado tá dado. Vamos discutir mais sobre isso na Assembleia Geral. É importante reforçar a mobilização!

TODOS E TODAS ÀS ASSEMBLEIAS!